

Brasília:

31 anos

Fernando Collor

Passei em Brasília anos decisivos de minha vida: boa parte da adolescência e da juventude. Quando olho para trás, sinto que esta cidade teve papel fundamental em minha formação como pessoa e como homem público.

Os grandes espaços de Brasília tiveram influência decisiva em meu gosto pelos esportes e, também, na importância que atribuo ao convívio harmônico com o meio ambiente. Jovens de Brasília têm-se destacado em vários campos dos esportes, do atletismo ao automobilismo. Os vastos horizontes de Brasília, a beleza por vezes áspera do cerrado, dão ao brasiliense uma perspectiva privilegiada da majestade da natureza e do dever de preservá-la.

Mas o efeito principal da experiência de viver em Brasília foi a confiança que esta cidade me inspirou nos destinos do Brasil. Sob a liderança democrática de Juscelino Kubitschek, os brasileiros confirmaram aqui que os sonhos podem tornar-se realidade e que, com trabalho e empenho, todos os desafios podem ser vencidos.

O Brasil acreditou e foi capaz de fazer. Essa é uma lição que não podemos esquecer jamais. Brasília é a expressão mais concreta da ousadia, da criatividade, da competência e da fé de nossa gente.

Quando vim aqui pela primeira vez, nossa Capital estava literalmente em obras; a paisagem transformava-se dia-riamente com o surgimento de novos

prédios, de novas quadras, de jardins e árvores que amenizavam o vermelho da terra. Brasília era expressão de um povo dinâmico, de um país em plena construção.

Para o jovem criado em Brasília, o normal é a constante transformação, o surgimento de inovações que vêm realizar aspirações coletivas sem ferir as nossas melhores tradições, mas, ao mesmo tempo, sem titubear diante do inobilismo que deseja que tudo fique como está.

Com Brasília eu aprendi que se o Brasil quer melhorar, o Brasil precisa ter a coragem de mudar. O brasiliense não se conforma com a adversidade porque sabe que as soluções estão ao alcance de nossas mãos. Quem viu Brasília surgir do meio do nada não se intimida diante da magnitude de qualquer problema que surja: acredita no homem, na força de sua vontade.

Ao completar 31 anos de existência, Brasília continua a dar mostras de vitalidade e grandeza. A reconquista da democracia fortaleceu o necessário papel de liderança da Capital do País na condução do destino dos brasileiros e na conquista de uma sociedade mais justa e solidária. Aqui, o cotidiano é o debate das grandes questões nacionais, que são a bússola da cidadania. Aqui, no debate de idéias, se forjam as decisões que levarão o Brasil a ocupar merecida posição na comunidade das nações.

Brasília é hoje, mais do que nunca, a síntese do Brasil. Nascida sob o signo da modernidade, consolidou-se como símbolo de nossa esperança.

Ingressamos numa quadra decisiva da vida nacional: a reconstrução do País é um desafio que engaja todos os brasileiros. Vamos, com otimismo, fé e perseverança erguer um Brasil novo, próspero e pacífico. O exemplo de Brasília deve inspirar-nos. A bravura dos "candangos" deve servir de estímulo.